



Estér Kloss e Helaine Góes Pinterich





# Momentum & design



Foto: Marcelo Stammer





“**UM MURO** executado em toras de madeira sepilhadas proporciona privacidade para a área de lazer da casa, localizada na porção frontal devido à posição do sol”, explicam Andrea Sano e Lisandrea Campanelli

Criada para ser uma *showhouse* para que o público pudesse conhecer os diferenciais do sistema construtivo steel frame (ver box), trazido pela Construtora Monreal para Curitiba, esta casa, localizada em um condomínio de alto padrão, impressionou tanto que um dos diretores da construtora decidiu morar nela. As arquitetas Andrea Sano e Lisandrea Campanelli, responsáveis pelo projeto arquitetônico, contam que apesar do steel frame ser largamente difundido e empregado no exterior, como nos Estados Unidos, Europa, Canadá, Ásia e Chile, no Brasil ainda é novidade. “Aqui a maioria das pessoas relaciona o sistema com o estilo arquitetônico das casas americanas”, afirmam. “Por isso, buscamos desfazer este estigma e trabalhamos o estilo contemporâneo, marcado pelos grandes vãos e panos de vidro, adequados a um conteúdo programático de ambientes que se distribuíssem em três níveis em linhas retas, em contraponto com o alinhamento curvilíneo



“**POR SER MAIS FLEXÍVEL** do que a alvenaria e ter um acabamento mais fino, a construção em steel frame confere um padrão superior, com paredes mais uniformes”, afirma a arquiteta Fernanda Moura Bório, responsável pelo projeto de interiores da casa. Toda a fixação de mobiliário nas paredes é feita através de parafusos que podem suportar até 150KG cada. A área social, composta por um living com pé-direito duplo no primeiro nível e um espaço gourmet com sala de jantar no segundo, ficou no térreo. “Para o living social foi criada uma escultura com penderes para preencher o pé-direito duplo de 7m.” O piso é estruturado (composto por lâminas de madeiras nobres) e um painel de madeira sobrepõem-se ao papel de parede liso da Espaço Goya. Sobre ele, telas de José Gonçalves. Em primeiro plano, o banco de cimento com almofadas na própria alvenaria atua como guarda-corpo no primeiro pavimento



**A ARQUITETA** Fernanda Moura Bório conta que por escolha do cliente, trabalhou com tons de cinza e violeta no térreo. O espaço gourmet é conectado com a área da piscina através de uma parede de vidro que pode ser totalmente aberta, integrando os dois ambientes. O piso recebeu porcelanato e as paredes, painéis de madeira e tecidos da Espaço Goya. Escultura de Marilene Ropelato preenche o espaço











**A OBRA** de José Gonçalves que determinou a escolha das cores das poltronas dos irmãos Fahrer, da Momentum&Design. “Esta tela foi escolhida por retratar uma paisagem em tons suaves, o que leva calma e aconchego aos clientes quando entram no escritório”, justifica a designe





◀ **A CRISTALEIRA** folheada a ouro que a delicada coleção de porcelanas faz uma composição lúdica com a tela de Carlos Eduardo Zim





**LUCIANA** trabalhou com MDF preto fosco e brilhante, madeira Louro Frejô e vidro preto na marcenaria sob medida na sala de um dos advogados, que tem perfil mais conservador.

Para a parede atrás da mesa de trabalho foram escolhidas imagens em P&B de lugares de Curitiba. Os painéis, seja o de laca ou o de madeira (foto ao lado), escondem as portas de acesso para as áreas técnicas. Destaque para a obra de Wilson Pinto e vaso da Momentum & Design. “Há algum elemento vermelho, que é a cor associada ao Direito, em cada sala de trabalho”, revela a designer







**JÁ NA SALA** do outro sócio (foto acima), um advogado mais moderno, Luciana criou um espaço clean. O acesso é feito por uma porta inserida em um painel de vidro e alumínio. Cadeiras Vassily e a mesinha Hellen Grey dão as boas vindas, juntamente com o quadro de Paulo Carapunarlo. A sala de reuniões (ao lado) traz a mesa principal de vidro e aço inox com parafusos Harley-Davidson e ainda um cantinho para conversas mais informais. As paredes ganharam pintura e um painel laqueado que traz textura ao ambiente e conversa com as linhas da persiana Sillhouette. A porta na diagonal é a entrada para a sala e a outra, para o banheiro. Obra de Michele Bruniera garante a cor quente do espaço





Fotos: Carol Sábio



[www.robetaribeirointeriores.com.br](http://www.robetaribeirointeriores.com.br)

Rua Barão de Guaraúna, 686 / 402 – Alto da Glória  
(41) 3253-0995 / 9972-1723  
Curitiba – PR  
[contato@robetaribeirointeriores.com.br](mailto:contato@robetaribeirointeriores.com.br)  
[www.robetaribeirointeriores.com.br](http://www.robetaribeirointeriores.com.br)





Transparência, segurança, seriedade e qualidade eram os conceitos que deveriam ser transmitidos através da reforma comandada pela designer de interiores Luciana Gibaile para um escritório de advocacia na capital paranaense. Outra premissa importante era prever o crescimento da empresa, sem que fosse necessário fazer nenhuma adaptação futura. Os 480 m<sup>2</sup> foram divididos em dois pavimentos com quatro salas de trabalho, duas salas de reunião, biblioteca, cozinha com copa, banheiros e recepção.

A designer escolheu trabalhar com uma cartela de cores neutra como base da decoração - cinzas, beges e brancos - para valorizar as obras de arte e mobiliário moderno. Há obras de José Gonçalves, Paulo Carapunarolo, Michele Bruniera, Marilene Ropelato e Wilson Pinto e peças dos designers Marcel Breuer, Eillen Grey e dos irmãos Sergio e Jack Fahrer. “Gosto do aspecto clean e da combinação de materiais rústicos que trouxeram aconchego ao ambiente”, diz a autora do projeto. “Agrada também a integração com o verde, já que de todas as salas de trabalho é possível ver o jardim, um excelente descanso visual para quem trabalha na frente do computador.”

**A GRANDE PORTA** de madeira de demolição (foto acima) abre-se para a recepção, que ganhou piso de porcelanato. A bancada é de mármore Branco Pigues na parte elevada e de MDF na mesa de trabalho. A persiana é o modelo Sillhouette, da Luxaflex. Luciana explica que o móvel de Marilene Ropelato foi colocado para dar movimento ao espaço, já que gira quando a porta é aberta, e chama a atenção de quem entra para o segundo pavimento